1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
2018

CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação
   - 1.1. Informações Territoriais
   - 1.2. Secretaria de Saúde
   - 1.3. Informações da Gestão
   - 1.4. Fundo de Saúde
   - 1.5. Plano de Saúde
   - 1.6. Informações sobre Regionalização
   - 1.7. Conselho de Saúde
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
   - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
   - 3.2. Nascidos Vivos
   - 3.3. Principais causas de internação
   - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
   - 4.1. Produção de Atenção Básica
   - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
   - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
   - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
   - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
   - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
   - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
   - 5.2. Por natureza jurídica
   - 5.3. Consórcios em saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde - PAS
   - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira
   - 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
   - 9.2. Indicadores financeiros
   - 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MA
Estado	MARANHÃO
Área	331.983,00 Km²
População	7.075.181 Hab

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 05/11/2019

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE
Número CNES	6064647
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	02973240000106
Endereço	AV CARLOS CUNHA S/N
Email	informacao.sus.ma@gmail.com
Telefone	98 31985500

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 05/11/2019

1 .3. Informações da Gestão

Governador(a)	FLAVIO DINO DE CASTRO E COSTA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA
E-mail secretário(a)	carloslula@carloslula.com.br
Telefone secretário(a)	9832188700

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 05/11/2019

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/1993
CNPJ	06.023.953/0001-51
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL
Nome do Gestor do Fundo	CAMILA AMATHA CAVALVANTI LIMA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 05/11/2019

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2016-2019
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
Açailândia	18.740,01	297.408,00	15,87
Bacabal	8.963,51	269.769,00	30,10
Balsas	61.902,32	250.672,00	4,05
Barra do Corda	24.969,24	233.372,00	9,35
Caxias	11.742,86	305.941,00	26,05
Chapadinha	15.259,29	378.364,00	24,80
Codó	10.066,58	309.057,00	30,70
Imperatriz	25.888,63	518.640,00	20,03
Itapecuru Mirim	12.367,79	384.775,00	31,11
Pedreiras	5.988,33	218.926,00	36,56
Pinheiro	17.233,54	397.484,00	23,06
Presidente Dutra	12.779,77	290.770,00	22,75
Rosário	14.813,33	300.897,00	20,31
Santa Inês	20.769,57	394.248,00	18,98
São João dos Patos	26.532,58	246.109,00	9,28
São Luís	2.893,25	1.454.626,00	502,77
Timon	9.831,49	250.006,00	25,43
Viana	6.747,86	273.027,00	40,46
Zé Doca	24.493,34	301.090,00	12,29

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA 104 100 VINHAIS	
E-mail	Consaudema@gmail.com	
Telefone	9832315167	
Nome do Presidente	CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA	
Número de conselheiros por segmento	**Usuários**	10
	Governo	6
	Trabalhadores	2
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 201802

- Considerações

Observamos que alguns ítens referentes a Secretaria de Saúde e Conselho de Saúde, estão sem informação. Em relação a Secretaria Estadual de Saúde, o email é chefiadegabinete@saude.ma.gov.br e o telefone é 3198-5547:

Quanto ao número de conselheiros por segmento, informamos que são: 20 representantes de Usuários sendo 06 representantes de Trabalhadores, 04 de Prestadores e 10 do Governo.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), consolida o demonstrativo das receitas e despesas com ações e serviços públicos de saúde, referente ao **1ºQuadrimestre de 2018**, conforme instituído pela Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal e dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pelos entes Federados em ações e serviços de saúde.

Seu objetivo é demonstrar a partir das ações que compõem a Programação Anual da Saúde e o Plano Plurianual, exercício 2018, a aplicação dos recursos financeiros conforme a Lei Complementar 141, Capítulo IV, que trata da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle, Seção III, **da** Prestação de Contas, Art.36, diz que ***o Gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:***

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período: II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III -oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	345.703	330.190	675.893
5 a 9 anos	373.483	356.612	730.095
10 a 14 anos	372.274	357.608	729.882
15 a 19 anos	331.100	324.078	655.178
20 a 29 anos	596.898	616.129	1.213.027
30 a 39 anos	541.870	558.344	1.100.214
40 a 49 anos	347.855	364.549	712.404
50 a 59 anos	247.617	266.177	513.794
60 a 69 anos	152.039	168.118	320.157
70 a 79 anos	76.232	96.779	173.011
80 anos e mais	32.113	48.530	80.643
Total	**3.417.184**	**3.487.114**	**6.904.298**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 21/10/2019.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2013	2014	2015	2016	2017
MA	115.000	117.071	117.564	110.493	112.985

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 21/10/2019.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	24561	23193	28549	24143	23836
II. Neoplasias (tumores)	5171	5121	5931	6522	7081
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	981	1051	1049	1077	1139
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3425	3584	3268	3492	3761
V. Transtornos mentais e comportamentais	1414	1411	1488	1462	1586
VI. Doenças do sistema nervoso	1486	1424	1594	1484	1689
VII. Doenças do olho e anexos	157	381	354	363	762
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	88	100	148	192	251
IX. Doenças do aparelho circulatório	9793	9397	9349	9166	10127
X. Doenças do aparelho respiratório	16928	19169	12939	17138	14636
XI. Doenças do aparelho digestivo	12875	12505	13459	12937	15720

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2933	2929	3416	3992	4733
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1318	1217	1556	1711	2185
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10306	10050	10519	9663	12310
XV. Gravidez parto e puerpério	30911	31560	29546	27500	35290
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1980	2110	1925	2109	2379
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	584	601	700	719	729
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1494	1546	1828	1904	2385
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	11626	11573	12097	12326	13762
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	75	929	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	719	622	1150	1245	1598
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**138825**	**140473**	**140865**	**139145**	**155959**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/10/2019.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2013	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.531	1.381	1.534	1.736	1.646
II. Neoplasias (tumores)	3.527	3.664	3.912	3.900	4.317
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	208	175	188	229	243
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2.324	2.539	2.695	2.694	2.782
V. Transtornos mentais e comportamentais	211	256	281	285	268
VI. Doenças do sistema nervoso	439	468	550	534	598
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	-	1	1
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	7	7	4	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	9.465	9.856	10.352	10.622	10.876
X. Doenças do aparelho respiratório	2.362	2.456	2.817	2.914	3.220
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.588	1.605	1.759	1.759	1.699
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	66	86	92	134	166
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	74	80	94	87	118
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	498	619	704	768	747
XV. Gravidez parto e puerpério	110	96	121	110	98
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1.149	1.068	1.098	971	1.135
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	355	408	382	376	407
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1.984	1.755	1.698	1.786	1.871
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5.026	5.580	5.382	5.452	5.076
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	**30.919**	**32.101**	**33.666**	**34.362**	**35.275**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No ano de 2018 o Estado do Maranhão teve uma população estimada em mais de 7milhões de habitantes, dos quais 49% é o sexo masculino e 51% do sexo feminino. A faixa etária com maior participação é de criança e adolescente com 39%, adulto com 36%, jovem com 17% e 9% do idoso.

No que se refere as principais causas de internação, o sistema de registro de internações hospitalar (SIH/SUS) do DATASUS/MS registrou como as cinco maiores causas de internação da população em ordem decrescente foram: Gravidez parto e puerpério (35290= 22,62%);doenças infecciosas e parasitárias (23836 = 15,28%); doenças do aparelho respiratório (14636 = 9,38%); doenças do aparelho digestivo (14636 = 10,07%); lesões por envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (13762 =8,82%).

A SES, com o objetivo de reduzir a ocupação de leitos, vem desenvolvendo ações educativas, relacionadas a prevenção de acidentes, campanhas sobre doenças sexualmente transmissíveis, ações de combate e prevenção à Hipertensão Arterial e diabetes mellitus, realização da Campanha sobre alimentação e nutrição e outras.

Utilizando a fonte de informações do banco do SIM/SES/MA demonstra que permanecem como o principal grupo de mortalidade, as doenças do aparelho circulatório representando 30,83%, seguido das doenças do aparelho respiratório 9,12%, infarto, AVC, Hipertenção Arterial, insuficiência cardíaca e doença cardíaca hipertensiva, óbitos por causas externas(acidentes e violências) representam o segundo grupo de causas em mortalidade, tendo sido registrados 5.076 óbitos, o que representa 14,89% do geral de óbitos ocorridos em 2018.

As neoplasias (tumores com 4.317= 12,23% óbitos) representam o terceiro grande grupo das principais causas em mortalidade do Estado, dando ênfase as neoplasias com maiores ocorrências na população neoplasia de brônquios e pulmões (13,33%),

Observa-se ainda, que as doenças infecciosas e parasitárias, representa 0,2% dos óbitos na população maranhense com um percentual de 4,6% (1646) assim como as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas com 7,88%, doenças do aparelho digestivo com 4,81%, algumas afec. originadas no período perinatal 3,21%.

Para enfrentamento das principais causas de morte, a SES vem investindo em ações de prevenção e controle de doenças e agravos e promoção da saúde, tendo como objetivo, reduzir a morbimortalidade pelas doenças infecciosas e transmissíveis e por causas ligadas a doenças e agravos crônicos não transmissíveis e fatores externos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatóriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	110.688
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	349.202
03 Procedimentos clínicos	778.968
04 Procedimentos cirúrgicos	29.350
Total	**1.268.208**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 15/10/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	22.537	789.623,80	59	11.500,60
03 Procedimentos clínicos	12.557	91.611,83	24.945	21.362.963,55
04 Procedimentos cirúrgicos	14.112	416.503,75	14.655	13.157.627,60
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1.972	13.206,60	-	-
Total	**51.178**	**1.310.945,98**	**39.659**	**34.532.091,75**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 15/10/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	39.196	105.539,35
Sistema de Informacões Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	461	606.653,27

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 15/10/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	173.444	544.331,94	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.862.565	20.333.362,70	75	19.641,33
03 Procedimentos clínicos	5.604.105	40.198.859,40	27.477	24.440.197,32
04 Procedimentos cirúrgicos	64.580	1.169.415,52	23.229	21.611.648,43
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	1	635,00
06 Medicamentos	2.035.835	2.285.885,35	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1.467	261.271,52	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	38.318	1.572.801,75	-	-
Total	**10.780.314**	**66.365.928,18**	**50.782**	**46.072.122,08**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 15/10/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos	2.035.835	2.285.885,35
Total	**2.035.835**	**2.285.885,35**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 15/10/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.107	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.167	-
Total	**2.274**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro
Data da consulta: 15/10/2019.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

  Os dados da produção de serviços em saúde sob gestão estadual apresentadas nas tabelas, correspondem ao período de janeiro a abril de 2018. No quadro 1, observa-se que

foram realizadas 1.268.208 de procedimentos de atenção básica, sendo que 61,42.%..referente aos procedimentos clínicos e 27,53% com finalidade diagnóstico, além disso 8,7% foram referentes as ações de promoção e prevenção em saúde.
A produção ambulatorial de urgência e emergência foi de (24.945 = 62,89%) Procedimentos clínicos hospitalares e (14.655 = 36,95) procedimentos cirúrgicos. Quanto aos procedimentos ambulatoriais, foram realizados (12.557 =24,53%) de procedimentos clínicos e (14.112= 27,57%) procedimentos cirúrgicos. A produção Psicossocial ambulatorial foi
39.196 e a hospitalar foi de 461 atendimentos.

Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos, foram realizados (5.604.105=51,98%) procedimentos clínicos ambulatoriais e (64.580 = 0,59%), os procedimentos hospitalares clínicos foram (27.477=54,10%) e no cirúrgico foram (23.229 = 45,74%). Na Produção da Assistência Farmacêutica foi 2.035.835.

Na Vigilância em Saúde, as ações de promoção e prevenção em saúde foi de (1.107 = 48,68%) e procedimentos com finalidade diagnóstica foi de (1.167 = 51,31%)

Demonstrativo da produção por financiamento do Estado no período de janeiro a abril de 2018 (Fonte SIA/SUS) consulta em junho 2018, que foi apresentado ao Conselho Estadual de Saúde e em Audiência Pública na Assembleia Legislativa (apresentação em modo físico). Planilha anexada abaixo.

Lembramos ainda que o RDQA de 2018, foi elaborado em modo físico.

Demonstrativo da Produção por Financiamento
Janeiro à Abril / 2018

GOVERNO DO MARANHÃO

Tipo de Financiamento POR Bloco de Atenção	Internação (AIH)		Ambulatorial	
	Meta Física	Valor R$	Meta Física	Valor R$
Atenção Básica (PAB)	-		10.048.992	-
Assistência Farmacêutica	-		2.035.835	2.285.885,35
Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC)	8.612	7.342.350,33	123.649	23.398.961,96
Incentivo - MAC	-		139.704	286.560,25
Média e Alta Complexidade (MAC)	127.418	99.476.018,96	20.271.128	152.933.733,81
Vigilância em Saúde	-		62.484	4.986,50
Gestão do SUS	-		-	-
Total	**136.030**	**106.818.369,29**	**32.681.792**	**178.910.127,87**

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
FARMACIA	0	2	47	49
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	133	133
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	9	5	1768	1782
TELESSAUDE	0	0	3	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2	10	18	30
HOSPITAL GERAL	18	33	169	220
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	3	96	99
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	10	10
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	10	11
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2	31	427	460
UNIDADE MISTA	4	1	45	50
POSTO DE SAUDE	0	0	503	503
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	3	34	37
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	2	2
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	2	4	6
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	213	214
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	554	554
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	4	4
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	2	2
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	9	9
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	209	210
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	11	42	695	748
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	1	2	3
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	72	72
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	46	46
POLICLINICA	2	2	127	131
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	45	45
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	1	5	6
PRONTO ATENDIMENTO	0	10	9	19
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	3	16	19
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	0	0	3	3
Total	**48**	**153**	**5280**	**5481**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/11/2019.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	0	1	0	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	45	0	0	45
MUNICIPIO	3242	1	27	3270
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	253	0	0	253
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	18	95	0	113
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO FEDERAL	0	1	0	1
AUTARQUIA MUNICIPAL	3	0	0	3
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	2	0	0	2
SOCIEDADE ANONIMA ABERTA	1	0	0	1
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	307	4	0	311
COOPERATIVA	6	0	0	6
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	4	0	0	4
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	116	2	2	120
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	76	1	0	77
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	890	17	10	917
SOCIEDADE SIMPLES PURA	33	1	0	34
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	31	30	9	70
SERVICO SOCIAL AUTONOMO	1	0	0	1
ENTIDADE SINDICAL	3	0	0	3
PESSOAS FISICAS				
EMPRESA INDIVIDUAL IMOBILIARIA	1	0	0	1
PESSOAS FÍSICAS	246	0	0	246
Total	**5280**	**153**	**48**	**5481**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 05/11/2019.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Ao analisarmos os dados referente a rede física de saúde no Estado do Maranhão, podemos destacar que no ano de 2018, os estabelecimentos que prestam serviços de saúde sobre gestão estadual vem sendo ampliado.

Observa-se no quadro acima, que o estado tinha cadastrado até o primeiro quadrimestre de 2018 como Gestão Dupla 48 estabelecimentos, na gestão estadual 153 e no municipal 5280. No que se refere a natureza jurídica dos estabelecimentos prestadores de serviço em saúde no estado, do total de 5481 estabelecimentos 67,26% são da administração pública, 26,85% de entidades empresariais e 1,18% de entidades fins e 4,50% de pessoas Físicas.

Vale lembrar, que este Relatório foi elaborado em modo físico em 2018 e apresentado ao Conselho Estadual de Saúde e em Audiência Pública na Assembleia Legislativa.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.126	1.055	1.676	10.392	13.702
	Intermediados por outra entidade (08)	91	8	6	7	0
	Autônomos (0209, 0210)	82	6	10	23	1
	Residentes e estagiários (05, 06)	68	45	73	9	0
	Bolsistas (07)	445	2	1	0	7
	Informais (09)	41	11	33	116	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	11	0	11	0	0
	Celetistas (0105)	92	135	194	1.046	0
	Autônomos (0209, 0210)	468	50	409	69	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	1	1	1	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	17	1	15	4	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3.245	1.492	3.870	9.146	1.228
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	266	66	273	381	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/12/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	506	987	1.693
	Celetistas (0105)	8.472	9.961	10.229	10.670
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	39	38	6
	Informais (09)	0	19	34	34
	Intermediados por outra entidade (08)	0	22	14	28
		0	0	0	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	348	1.030	1.870
	Bolsistas (07)	0	2.284	3.528	4.955
	Celetistas (0105)	6	108	57	39
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	285.541	314.253	339.910	360.659
	Informais (09)	0	9.920	11.563	6.633

	Intermediados por outra entidade (08)	0	220	913	1.360
	Residentes e estagiários (05, 06)	115	114	130	949
		0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	2.780	4.808	5.935
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	7.502	113.752	185.341	255.336

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Nas informações acima, observa-se que nos Postos de trabalho por ocupação e forma de contratação, o número de profissionais vinculados à gestão pública totalizam

Nas informações acima, observa-se que nos Postos de trabalho por ocupação e forma de contratação, o número de profissionais vinculados à gestão pública totalizam na Tabela 1.29.036 profissionais, sendo 6,38% de médicos, 3,80% de Enfermeiros,6,19% (outros) nível superior; 36,30% (outros) nível médio; 47,21% de ACS.

No privado totaliza 2525 Profissionais, sendo ,23,28%médicos, 7,40% enfermeiros, 24,95%(outros) nível superior, 44,35% (outros) nível médio e 0,0 de ACS

Nos Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão tabela 2, demonstram que o número de profissionais na Gestão Pública totalizam 19967, sendo 16,25% médicos, 6,69% enfermeiros, 19,38%(outros) nível superior, 45,80% (outros) nível médio e 6,15% de ACS.

No Privado, o número de profissionais totalizam 986, sendo 26,97% médicos, 6,69enfermeiros, 27,68% (outros) nível superior, 38,64% (Outros) nível médio.

Na tabela 3 referente a Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, no Privado totalizou 42.755 formas de contração, sendo em 2014 8.475 =19,82%; em 2015 10.547 =24,66%; em 2016 11.302 = 26,43% em 217, 12,431 = 29,07%

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado com ênfase na humanização, equidade e no atendimento às necessidades de saúde, aprimorando a Política de Atenção Básica, especializada, ambulatorial e hospitalar e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Incentivar a ampliação de 445 de Equipes de estratégia Saúde da Família (ESF), passando de 1.908 para 2.353 equipes até 2019	Número de equipes de ESF ampliadas	Número	2016	1.908	2.353	223	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - orientações sobre o cumprimento da Política Nacional de Atenção Básica									
Ação Nº 2 - Melhora na cobertura de Estratégia de Saúde da Família									
2. Incentivar a ampliação de Agente Comunitário de Saúde (ACS) nas 19 Regiões de Saúde	Número de Agentes Comunitários de Saúde	Número	2015	15.825	17.421	290	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Instituir a Política Estadual de Cofinanciamento da Atenção Primária em Saúde através da transferência de recursos Fundo a Fundo para fortalecimento das ações desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Comunitários de Endemias nos mu									
3. Ampliar a Força estadual de Saúde	Números de municípios Ampliados pela Força Estadual	Número	2015	30	32	32	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter a Força Estadual de Saúde, através das Equipes de saúde de referência, com foco nos 30 municípios do Plano Mais IDH.									
4. Incentivar a implantação de 223 Equipes de Saúde Bucal (ESB), passando de 1.231 para 1.454 equipes, até 2019 nas 19 Regiões de Saúde;	Número de equipes de Saúde Bucal ampliadas	Número	2015	1.231	1.454	159	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Bucal através de insumos estratégicos: implantar 01 CEO Estadual, 01 LRPD Macro-Regional e Equipar 03 Hospitais Estaduais com consultórios odontológicos									
5. Implementar o Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, construindo a Linha de Cuidado para os portadores desses agravos nas 19 Regiões de Saúde	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica	Proporção	2015	27,22	26,00	27,22	Proporção	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Projeto de Cuidado Integral do Controle da Hipertensão Arterial Sistêmica/HAS, do Diabetes Mellitus/DM e do Diabetes Mellitus Gestacional/DMG									
6. Fomentar a implantação/implementação das Políticas de Promoção da Equidade em Saúde nas 19 Regiões, contribuindo para melhorar o acesso,acolhimento,condições de saude e redução da morbimortalidade da População Negra/Quilombola, de Religião de Matriz Africana, Cigana, Albina,do Campo, da Floresta,das Àguas, LGBT, Pessoas em Situação de Rua e Indigena d	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2016	10	19	10	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Execução do projeto de qualificação e Aperfeiçoamento técnico da Atenção Primária em Saúde									

OBJETIVO Nº 1.2 - Aumentar a oferta de serviços à população do Estado do Maranhão nas áreas de hemoterapia (captação de candidatos a doação, coleta de bolsas de sangue, processamento e distribuição do sangue, seus componentes e derivados) e Hematologia(atendimento a pessoas portadoras de hemopatia)									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2016-2019)**	**Meta 2018**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Aumentar de 921.684 para 1.053.000 o total de procedimentos destinados à obtenção de sangue, seus componentes e derivados , considerando-se toda a Hemorrede;	Número de procedimentos hemoterápicos	Número	2015	921.684	1.053.000	1.053.000	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir a oferta e o acesso nas áreas de Hemoterapia e Hematologia á população do estado.									
2. Aumentar de 87.553 para 90.000 o total de consultas médicas em atenção especializa(hematólogicas,clinica médica e pediátricas)da	Número de consultas especializadas realizadas	Número	2015	87.553	90.000	90.000	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar oferta de atendimento da rede de serviços em saúde									
3. Aumentar 48.000 para 52.000 o total de atendimentos multidisciplinares em atenção especializada	Número de atendimentos multidisciplinares realizados	Número	2015	48.000	52.000	52.000	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar oferta de atendimento da rede de serviços em saúde									

OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir a Integralidade da Assistência dos serviços de Média e Alta Complexidade aos usuários do SUS									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2016-2019)**	**Meta 2018**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Ampliar a cobertura do SAMU nas Regiões de Saúde.	Cobertura ampliada pelo SAMU	Percentual	2015	60,86	76,24	76,24	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Apoiar os municípios na implantação do SAMU com a transferência da contrapartida estadual realizando acompanhamento e monitoramento por meio de visitas técnicas, visando à melhoria e continuidade dos serviços implantados nos 35 municípios onde estão									
2. Garantir o atendimento de 100% dos pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicilio	Nùmero de Atendimentos realizados	Número	2016	8.487	248.800	248.800	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento de 100% dos pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicilio (interestadual).									
3. Garantir a apuração de 70% das denuncias provenientes da ouvidoria e de outras istituições do Estado	Percentual de de denuncias apuradas	Percentual	2015	50,00	70,00	70,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Capacitação de Técnicos das Secretarias Municipais de Saúde ¿ SEMUS, da Secretaria de Estado da Saúde e Ouvidores Municipais em Ouvidoria.									
4. Descentralizar ações de auditoria em Unidades regionais	Unidades Regionais com ações de auditoria	Número	2015	10	19	10	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar ações de auditorias em saúde.									
5. Garantir a realização de contrato de metas em estabelecimentos de saúde quer prestam serviços de Média e Alta Complexidade no Estado;	Estabelecimentos de saúde contratados	Número	2015	34	45	41	Número	☑ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Celebrar Contrato ou Convênio com estabelecimentos de saúde de natureza público e privados sob gestão estadual, para atendimento às Pessoas que demandam os serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade									
6. Aumentar o n° de Doadores Efetivos de Órgãos	Número de doador efetivo por milhão de população	Número	2016	18	35	14	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar o nº de doadores de órgãos efetivos, por milhão de pop do Estado									
7. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde especializados	Número de atendimento ampliados	Número	2015	23.664.686	24.396.236	24.396.236	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar oferta de atendimento da rede de serviços em saúde									

OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar de 162.450 atendimentos/ano para 172.000 usuários/ano,o acesso aos medicamentos dos Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Numero de pessoas atendidas	Número	2015	162.450	172.000	170.000	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir a gestão dos Medicamentos Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Portaria GM/MS nº 1.554 de30/07/2013, alterada pela portaria GM/MS nº 1.996 de 11/09/2013) e dos Programas da SES-MA									
2. Garantir a comtrapartida estadual aos 217 municípios , para aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmaceutica de acordo com a Portaria GM/MS 1555 de 30/07/2013	municípios beneficiados	Número	2015	217	217	217	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Transferência de recurso financeiro da contrapartida estadual aos 217 municípios para fazerem aquisição dos medicamentos e Insumos para insulinos dependentes do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e conforme Portaria GM/MS nº 1.555 de 30/07									

OBJETIVO Nº 1.5 - Concluir as Construções dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde EAS, bem como a Adequação Física das EAS existentes com os seus respectivos aparelhamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantação de Centros de Hemodiálise em 07(sete) sede de Regiões de Saúde	Número de Centro de Hemodiálise Concluídas	Número	2016	0	7	7	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Construir 07(sete) Centros de Hemodiálise									
2. Ampliar a Atenção Hospitalar na Conclusão das EAS nas 19 Regiões de Saúde.	Número de Unidades Concluídas	Número	2015	5	11	3	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Reformar, ampliar e adequar 03 (três) EAS, na capital e no interior.									

DIRETRIZ Nº 2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade infantil no Estado do Maranhão de 25,07/1000 nascidos vivos para 23,66/1000 nascidos vivos	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2015	25,07	23,66	23,07	Taxa	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter a Força Estadual de Saúde, através das Equipes de Saúde de Referência, com foco nos 30 municípios do Plano Mais IDH									
2. Implantar ações e serviços de referência em saúde a 100% (cem) das pessoas privadas de liberdade	Ações e serviços de referência implantados para pessoas privadas de liberdade	Percentual	2016	80,00	100,00	100,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover Ações de Saúde Mental no Sistema Prisional do MA para implementação da Politica Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade									

OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede deCuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de Mortalidade Materna de 83,5 para 81,51 por 100.000 nascidos vivos	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa	2015	83,50	81,51	81,51	Taxa	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Estruturação da Rede Materno-Infantil do Maranhão ¿ Termo de Cooperação com OPAS									
2. Apoiar a implantação de 10 Unidades de Acolhimento (UA) para adultos, adolescentes e crianças com problemas devido ao uso de drogas acompanhadas pelos CAPS	Ações de Matriciamento Sistemático realizados por CAPS com equipes de Atenção básica	Número	2015	1	10	10	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar ações de acompanhamento integrado e contínuo,monitoramento e avaliação técnica junto aos serviços de saúde mental									

OBJETIVO Nº 2.3 - Melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população maranhense, mediante a promoção de práticas alimentares saudáveis, a Vigilância Alimentar e Nutricional, a prevenção e o cuidado integral doa agravos relacionados à alimentação e nutrição.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Incentivar e apoiar os municípios maranhenses a elevarem anualmente em 10%, o universo de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais ao acesso da Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil	Municípios com crianças de 06 a 48 meses de idade suplementadas com sachês de vitamina e minerais	Percentual	2016	37,97	50,00	50,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover a Política de Alimentação e Nutrição nos diferentes ciclos da vida através da execução do Projeto de Qualificação e Aperfeiçoamento Técnico da Atenção Primária em Saúde									
2. Fortalecer e organizar a atenção nutricional para população acometida por carências de micronutrientes, tais como: hipovitaminose A, beribéri e anemia ferropriva nas 19 Regiões de Saúde.	Percentual de Internações Sensíveis a Atenção Básica especifica a carências e deficiências nutricionais	Percentual	2016	25,00	20,00	20,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Execução do projeto de qualificação e Aperfeiçoamento técnico da Atenção Primária em Saúde									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecer as instâncias do Controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com usuários, com garantia de transparência e participação cidadã

OBJETIVO Nº 3.1 - Aperfeiçoar o Sistema Estadual de Saúde para que a população tenha acesso integral a ações e serviços de qualidade e de forma oportuna, contribuindo assim para a melhoria das condições de saúde, pararedução de iniqüidades e para a promoção da qualidade de vida dos maranhenses.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer as instâncias de acompanhamento, pactuação e avaliação do Controle Social em Saúde	Número de Conselhos assistidos	Número	2015	217	217	217	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir todas as condições necessárias para que os conselheiros e conselheiras exerçam o efetivo controle social dentro e fora do Estado									
2. Garantir as condições para a realização da 10ª Conferência Estadual de Saúde e de Conferências Temáticas de Saúde (mulher e da vigilância)	Número de Conferências realizadas	Número	2015	3	3	1	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir as condições necessárias para que os Conselheiros exerçam o efetivo Controle Social dentro e fora do Estado									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho nas áreas da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer as ações de Educação em Saúde nas 19 regiões de saúde	Regioes de Saúde fortalecidas	Número	2015	19	19	19	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais de nível médio e superior em saúde bucal e urgência/emergência									
2. Apoiar a implantação e implementação da Política de Educação Permanente em Saúde e da Politica de Educação Populater 100% dos municípios.	Municipios beneficiados	Número	2015	217	217	217	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Qualificação de profissionais em Educação em Saúde, Educação Popular e Educação Permanente para Trabalhadores do SUS e lideranças comunitárias									
3. Garantir a realização de 100% das ações previstas no Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde	Número de ações realizadas previstas no Plano	Número	2015	13	41	37	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Qualificar e formar profissionais de nível médio e superior que atendam os princípios do SUS									

DIRETRIZ Nº 5 - : Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concentração de responsabilidade dos municípios, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer o Planejamento Estadual de forma ascendente, integrada e participativa									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2016-2019)**	**Meta 2018**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Potencializar as ações e serviços de saúde, garantindo a gestão da secretaria de Estado da saúde nas 19 regionais de Saúde	Unidades Regionais de Saúde estruturadas	Número	2015	19	19	19	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir as condições necessárias para funcionamento e realização de ações e serviços de saúde nas Unidades Regionais de Saúde.									
2. Coordenar o processo de pactuação com os 217 municípios, a partir das responsabilidades sanitárias	Pactuação Estadual Realizada	Número	2015	217	217	217	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar seminário estadual sobre o pacto de indicadores 2017									
3. Apoiar os 217 municípios para que 100% estrurem e implementem os instrumentos de Gestão do SUS	Municípios apoiados	Número		217	217	217	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Oficina de trabalho de monitoramento e avaliação de processo de formulação, conteúdo e uso dos instrumentos do Planejamento- PPA, PAS, RAG e outros.									

DIRETRIZ Nº 6 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violência no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 6.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicasnão transmissíveis, acidentes e violência no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2016-2019)**	**Meta 2018**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Apoiar os municípios para o aumento de no mínimo, 90% a proporção de pessoas vivendo com HIV/AIDS, em tratamento há pelo menos 6 meses, com carga viral suprimida	Municípios apoiados com pessoas em tratamento	Percentual	2016	90,00	90,00	90,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Repasse para 03 projetos de Instituições de OSC/ONG habilitados na Seleção Pública que desenvolvem Ações de Prevenção e Promoção das DST/HIV/AIDS									
2. Apoiar os municípios prioritários para ampliar em 40% o acesso ao diagnóstico laboratorial de Hepatite C	Municípios apoiados na ampliação do diagnóstico laboratorial de hepatite C	Percentual	2016	33,00	40,00	40,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Repasse para 03 projetos de Instituições de OSC/ONG habilitados na Seleção Pública que desenvolvem Ações de Prevenção e Promoção das DST/HIV/AIDS									
3. Apoiar a oferta da testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites B e C nos 217 municípios para o alcance do diagnóstico precoce	217 municípios com oferta de testagem rápida em HIV, Sífiles e Hepatites B e C	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover o Projeto de DST/AIDS e Hepatites Virais através do desenvolvimento de ações e serviços de Supervisão, Monitoramento, Mobilizações, Capacitações e Participações em eventos									

4. Reduzir a taxa de incidência de Sífilis de 2,9 para 2,0/1000 nascidos vivos	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual	2016	2,90	2,00	2,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Garantir logística e infraestrutura para realização das ações de Vigilância Epidemiológica, Prevenção, de Controle de Doenças e da promoção da saúde em nível central									
5. Descentralizar o acesso ao diagnóstico laboratorial de média e alta complexidade em 100% dos laboratórios regionais implantados	Núnero de laboratórios de média e alta complexidade descentralizados	Número	2016	0	6	3	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Estruturar, e implementar os laboratórios públicos para realização de exames de media e alta complexidade									
6. Ampliar o controle de qualidade dos procedimentos laboratoriais em 60% dos laboratórios cadastrados, até 2019;	Número de laboratórios cadastrados com controle de qualidade	Número	2016	0	183	10	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir a realização do controle de qualidade dos exames de média e alta complexidade dos Laboratórios das URS									
7. Potencializar os serviços prestados pelo IOC/LACEN-MA para os 217 municípios do Estado.	Exames realizados	Número	2016	93.023	753.600	90.023	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Coordenar, normatizar e gerir os Laboratórios de Saúde Pública ampliando a oferta de diagnóstico laboratorial das doenças transmisíveis									

OBJETIVO Nº 6.2 - Reduzir a morbimortalidade por doenças transmissíveis, principalmente as imunopreveníveis e as não transmissíveis por meio de controle de doenças, promoção e recuperação da saúde .

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Apoiar os 217 municípios para que 90% destes obtenham o alcance de 50% das metas dos indicadores pactuados	Número de municípios apoiados	Número	2016	217	217	217	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir o deslocamento de técnicos para a realização de serviços e ações de monitoramento, supervisão e acessoramento aos municípios e participação em eventos de interesse da área									

OBJETIVO Nº 6.3 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atender 100% das notificações recebidas de queixas técnicas e desvios de qualidade no NOTIVISA de produtos sujeitos à VISA e das notificações recebidas pela Ouvidoria do SUS	Número de inspeções de risco realizadas	Número	2015	2.740	2.780	2.772	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Executar gerenciamento de risco sanitário e ambiental em produtos, serviços de saúde e áreas sujeitas a ação de VISA e VSA nas Regiões de Saúde									

DIRETRIZ Nº 7 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental, de forma sustentável, para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.

OBJETIVO Nº 7.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2016-2019)**	**Meta 2018**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Ampliar em 5%, a cada ano, o Número de Amostras no controle da qualidade da água relativo aos parâmetros Coliformes Total, Cloro Residual Livre e Turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2015	13,30	30,00	20,70	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Executar ações de Vigilância Sanitária e Ambiental objetivando minimizar riscos e agravos á saúde da população									
2. Apoiar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde Ambiental em municípios das 19 regiões de saúde	Número de ações de VSA e VISA descentralizadas	Número	2016	49	46	42	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Descentralizar Ações de Vigilância Sanitária e Ambiental									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	**Descrição das Metas por Subfunção**	**Meta programada para o exercício**	**Resultados do Quadrimestre**
0 - Informações Complementares	Fortalecer as instâncias de acompanhamento, pactuação e avaliação do Controle Social em Saúde	217	
	Potencializar as ações e serviços de saúde, garantindo a gestão da secretaria de Estado da saúde nas 19 regionais de Saúde	19	
	Fortalecer as ações de Educação em Saúde nas 19 regiões de saúde	19	
	Garantir as condições para a realização da 10ª Conferência Estadual de Saúde e de Conferências Temáticas de Saúde (mulher e da vigilância)	1	
	Coordenar o processo de pactuação com os 217 municípios, a partir das responsabilidades sanitárias	217	
	Apoiar a implantação e implementação da Política de Educação Permanente em Saúde e da Politica de Educação Populater 100% dos municípios.	217	
	Garantir a realização de 100% das ações previstas no Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde	37	
	Apoiar os 217 municípios para que 100% estrururem e implementem os instrumentos de Gestão do SUS	217	
122 - Administração Geral	Garantir a apuração de 70% das denuncias provenientes da ouvidoria e de outras istituições do Estado	70,00	0,00
	Descentralizar ações de auditoria em Unidades regionais	10	
301 - Atenção Básica	Incentivar a ampliação de 445 de Equipes de estratégia Saúde da Família (ESF), passando de 1.908 para 2.353 equipes até 2019	223	
	Reduzir a taxa de Mortalidade Materna de 83,5 para 81,51 por 100.000 nascidos vivos	81,51	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil no Estado do Maranhão de 25,07/1000 nascidos vivos para 23,66/1000 nascidos vivos	23,07	0,00
	Incentivar a ampliação de Agente Comunitário de Saúde (ACS) nas 19 Regiões de Saúde	290	
	Apoiar a implantação de 10 Unidades de Acolhimento (UA) para adultos, adolescentes e crianças com problemas devido ao uso de drogas acompanhadas pelos CAPS	10	
	Implantar ações e serviços de referência em saúde a 100% (cem) das pessoas privadas de liberdade	100,00	0,00
	Ampliar a Força estadual de Saúde	32	
	Incentivar a implantação de 223 Equipes de Saúde Bucal (ESB), passando de 1.231 para 1.454 equipes, até 2019 nas 19 Regiões de Saúde;	159	

	Implementar o Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, construindo a Linha de Cuidado para os portadores desses agravos nas 19 Regiões de Saúde	27,22	0,00
	Fomentar a implantação/implementação das Políticas de Promoção da Equidade em Saúde nas 19 Regiões, contribuindo para melhorar o acesso,acolhimento,condições de saude e redução da morbimortalidade da População Negra/Quilombola, de Religião de Matriz Africana, Cigana, Albina,do Campo, da Floresta,das Àguas, LGBT, Pessoas em Situação de Rua e Indigena d	10	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar de 921.684 para 1.053.000 o total de procedimentos destinados à obtenção de sangue, seus componentes e derivados , considerando-se toda a Hemorrede;	1.053.000	
	Implantação de Centros de Hemodiálise em 07(sete) sede de Regiões de Saúde	7	
	Ampliar a cobertura do SAMU nas Regiões de Saúde.	76,24	0,00
	Aumentar de 87.553 para 90.000 o total de consultas médicas em atenção especializa(hematólogicas,clinica médica e pediátricas)da	90.000	
	Ampliar a Atenção Hospitalar na Conclusão das EAS nas 19 Regiões de Saúde.	3	
	Garantir o atendimento de 100% dos pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicilio	248.800	
	Aumentar 48.000 para 52.000 o total de atendimentos multidisciplinares em atenção especializada	52.000	
	Garantir a realização de contrato de metas em estabelecimentos de saúde quer prestam serviços de Média e Alta Complexidade no Estado;	41	
	Aumentar o n° de Doadores Efetivos de Órgãos	14	
	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde especializados	24.396.236	
	Potencializar os serviços prestados pelo IOC/LACEN-MA para os 217 municípios do Estado.	90.023	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar de 162.450 atendimentos/ano para 172.000 usuários/ano,o acesso aos medicamentos dos Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	170.000	
	Garantir a comtrapartida estadual aos 217 municípios , para aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmaceutica de acordo com a Portaria GM/MS 1555 de 30/07/2013	217	
304 - Vigilância Sanitária	Atender 100% das notificações recebidas de queixas técnicas e desvios de qualidade no NOTIVISA de produtos sujeitos à VISA e das notificações recebidas pela Ouvidoria do SUS	2.772	
	Ampliar em 5%, a cada ano, o Número de Amostras no controle da qualidade da água relativo aos parâmetros Coliformes Total, Cloro Residual Livre e Turbidez	20,70	0,00
	Apoiar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde Ambiental em municípios das 19 regiões de saúde	42	
305 - Vigilância Epidemiológica	Apoiar os municípios para o aumento de no mínimo, 90% a proporção de pessoas vivendo com HIV/AIDS, em tratamento há pelo menos 6 meses, com carga viral suprimida	90,00	0,00
	Apoiar os 217 municípios para que 90% destes obtenham o alcance de 50% das metas dos indicadores pactuados	217	
	Apoiar os municípios prioritários para ampliar em 40% o acesso ao diagnóstico laboratorial de Hepatite C	40,00	0,00
	Apoiar a oferta da testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites B e C nos 217 municípios para o alcance do diagnóstico precoce	100,00	0,00
	Reduzir a taxa de incidência de Sífilis de 2,9 para 2,0/1000 nascidos vivos	2,00	0,00
	Descentralizar o acesso ao diagnóstico laboratorial de média e alta complexidade em 100% dos laboratórios regionais implantados	3	
	Ampliar o controle de qualidade dos procedimentos laboratoriais em 60% dos laboratórios cadastrados, até 2019;	10	
306 - Alimentação e Nutrição	Incentivar e apoiar os municípios maranhenses a elevarem anualmente em 10%, o universo de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais ao acesso da Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil	50,00	0,00
	Fortalecer e organizar a atenção nutricional para população acometida por carências de micronutrientes, tais como: hipovitaminose A, beribéri e anemia ferropriva nas 19 Regiões de Saúde.	20,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	**Categoria Econômica**	**Recursos ordinários - Fonte Livre (R$)**	**Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)**	**Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)**	**Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)**	**Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)**	**Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)**	**Outros recursos destinados à Saúde (R$)**	**Total(R$)**
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	3.380.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.380.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	408.960.307,00	54.848.625,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	463.808.932,00
	Capital	N/A	3.484.735,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.484.735,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	57.100.243,00	3.228.452,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.328.695,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.151.819.287,00	304.877.108,00	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00	1.456.796.395,00
	Capital	N/A	14.486.005,00	N/A	N/A	N/A	61.955.000,00	N/A	N/A	76.441.005,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	39.443.163,00	7.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	46.443.163,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	800.000,00	4.350.557,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.150.557,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	10.687.000,00	19.718.258,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.405.258,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	15.000.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.100.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Ressalta-se que o RDQA de 2018 não foi disponibilizado nesse sistema. Portanto, foi construido no modo físico e apresentado ao Conselho Estadual de Saúde para apreciação e avaliação, sendo emitido Resolução de Aprovação e também apresentado em audiência pública na Assembleia Legislativa do Maranhão.

O Resultado alcançado das metas não foram mensuradas no quadrimestre, uma que na sua maioria são executadas pelos municípios e o lançamento nos sistemas sofrem atrasos.

Vale lembrar, que em 2018, esse ítem, não fazia parte do RDQA, portando, foi elaborado seguindo a Lei Complementar 141, Capítulo IV, que trata da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle, Seção III, **da** Prestação de Contas, Art.36, diz que ***o Gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:***

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período: II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III -oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	266,50	☑ Sem Apuração		Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	46,20	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	95,34	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	☑ Sem Apuração		Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	55,30	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	88,00	☑ Sem Apuração		Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	322	☑ Sem Apuração		Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	401	☑ Sem Apuração		Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	5	☑ Sem Apuração		Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	30,00	☑ Sem Apuração		Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,40	☑ Sem Apuração		Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,20	☑ Sem Apuração		Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	70,00	0,00	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	22,94	☑ Sem Apuração		Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	23,07	14,73	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	80	26	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	88,00	86,84	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	☑ Sem Apuração		Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	82,00	0,00	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	☑ Sem Apuração		Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	34,56	☑ Sem Apuração		Percentual
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	☑ Sem Apuração		Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Considerando que nos RDQAs inicialmente foram solicitados resultado de 07 (sete) indicadores ,uma vez que a apuração dos resultados dependem do prazo de processamento dos bancos de dados para fornecerem os resultado dos indicadores no período, optamos pelos que estão com resultados na planilha acima.

Além dos indicadores com resultado na planilha acima, achamos importante o acompanhamento do indicador de

Número absoluto de óbitos por dengue = 3 óbitos

Planilha abaixo, do RDQA 2018, apresentado ao CESMA e Assembleia Legislativa do Estado

INDICADORES DE SAÚDE QUADRIMESTRAIS

GOVERNO DO MARANHÃO

INDICADORES	Resultado JAN A ABR 2016	Resultado JAN A ABR 2017	Resultado JAN A ABR 2018
Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	85,18%	85,18%	86,84%
Taxa de mortalidade infantil	15,86%	16,86%	14,73%
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	34	26	26
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	36,79%	63,45%	46,2%
Número absoluto de óbitos por dengue.	6	2	3
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95,28%	93,8%	95,34%
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 (sessenta) dias após notificação.	47,6%	67,9%	55,3%

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	4.370.621,30	76.369,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.446.990,30
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	398.524.808,18	76.788.861,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	475.313.670,01
Capital	0,00	2.196.896,37	0,00	0,00	0,00	11.794.335,47	0,00	0,00	13.991.231,84
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	2.743.605,27	72.217,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.815.823,24
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	19.170,50	114.935,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	134.106,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	813.691,03	2.055.583,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.869.274,07
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	30.874,76	12.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.374,76
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	80.886.506,45	12.475.661,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93.362.167,84
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	489.586.173,86	91.596.128,73	0,00	0,00	11.794.335,47	0,00	0,00	592.976.638,06

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/10/2019.

9.2. Indicadores financeiros

	Indicador	Valor
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	35,77 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	45,94 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	5,85 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	99,28 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	5,10 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	103,29 %
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R$ 84,71
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	13,88 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	62,56 %

2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,36 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,20 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	22,15 %
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	12,02 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/10/2019.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	9.721.651.750,00	7.542.770.860,00	2.367.131.809,16	31,38
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	15.767.000,00	15.767.000,00	3.832.818,62	24,31
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	8.273.582.750,00	6.352.466.860,00	1.909.506.126,85	30,06
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	697.905.000,00	465.270.000,00	230.206.201,46	49,48
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	639.954.000,00	639.954.000,00	193.911.256,84	30,30
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	40.249.000,00	31.383.000,00	14.460.602,16	46,08
Dívida Ativa dos Impostos	49.917.750,00	34.509.000,00	13.550.295,70	39,27
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	4.276.250,00	3.421.000,00	1.664.507,53	48,66
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	6.837.552.000,00	6.837.552.000,00	2.310.976.161,28	33,80
Cota-Parte FPE	6.750.000.000,00	6.750.000.000,00	2.281.578.433,28	33,80
Cota-Parte IPI-Exportação	63.000.000,00	63.000.000,00	21.381.458,00	33,94
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	24.552.000,00	24.552.000,00	8.016.270,00	32,65
Desoneração ICMS (LC 87/96)	24.552.000,00	24.552.000,00	8.016.270,00	32,65
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	1.861.468.750,00	1.861.631.715,00	607.768.169,36	32,65
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	1.597.413.750,00	1.597.576.715,00	482.247.577,49	30,19
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	248.305.000,00	248.305.000,00	120.175.227,37	48,40
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	15.750.000,00	15.750.000,00	5.345.364,50	33,94
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	14.697.735.000,00	12.518.691.145,00	4.070.339.801,08	32,51

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	407.894.000,00	469.849.000,00	178.427.301,47	37,98
Provenientes da União	394.123.000,00	394.123.000,00	130.397.257,01	33,09
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	13.771.000,00	13.771.000,00	948.034,55	6,88
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				

RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	61.955.000,00	61.955.000,00	47.082.009,91	75,99
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	469.849.000,00	531.804.000,00	225.509.311,38	42,40

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	2.134.393.000,00	2.124.485.038,30	839.472.965,85	39,51	578.985.406,22	27,25
Pessoal e Encargos Sociais	363.238.625,00	363.238.625,00	86.551.167,79	23,83	82.276.823,33	22,65
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.771.154.375,00	1.761.246.413,30	752.921.798,06	42,75	496.708.582,89	28,20
DESPESAS DE CAPITAL	90.325.740,00	131.695.268,10	61.761.233,60	46,90	13.991.231,84	10,62
Investimentos	90.325.740,00	131.695.268,10	61.761.233,60	46,90	13.991.231,84	10,62
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	2.224.718.740,00	2.256.180.306,40	901.234.199,45	39,95	592.976.638,06	26,28

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / Vf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/Vg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	473.828.989,40	168.526.621,48	18,70	103.390.464,20	17,44
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	410.704.789,40	121.444.611,57	13,48	91.596.128,73	15,45
Recursos de Operações de Crédito	N/A	61.955.000,00	47.082.009,91	5,22	11.794.335,47	1,99
Outros Recursos	N/A	1.169.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	651.860,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA[1]	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS[2]	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES[3]	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)		N/A	168.526.621,48	18,70	103.390.464,20	17,44

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V - VI)		**N/A**	**732.707.577,97**	**81,30**	**489.586.173,86**	**82,56**

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%)=(VIIi / IVb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12%4 e 5	**12,02**
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIIi - (12 x IVb)/100]6	**1.145.397,74**

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	122.433,76	122.433,76	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	988.596,00	988.596,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.111.029,76	1.111.029,76	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1° e 2°	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (X)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (M)	%(M/total M)*100
Atenção Básica	60.628.695,00	62.748.969,99	10.834.259,56	1,20	4.446.990,30	0,75
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.583.018.400,00	1.596.904.562,00	747.815.213,96	82,98	489.304.901,85	82,52
Suporte Profilático e Terapêutico	46.463.163,00	46.463.163,00	10.723.079,47	1,19	2.815.823,24	0,47
Vigilância Sanitária	3.452.327,00	3.252.327,00	1.284.522,81	0,14	134.106,00	0,02

Vigilância Epidemiológica	31.103.488,00	33.155.048,28	6.960.440,09	0,77	2.869.274,07	0,48
Alimentação e Nutrição	15.100.000,00	16.053.988,67	10.752.118,76	1,19	43.374,76	0,01
Outras Subfunções	484.952.667,00	497.602.247,46	112.864.564,80	12,52	93.362.167,84	15,74
Total	2.224.718.740,00	2.256.180.306,40	901.234.199,45	100,00	592.976.638,06	100,00

FONTE: SIOPS, Maranhão, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 27/12/18 17:06:15
1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Constituição do Estado quando o percentual nela definido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.
5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.
6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula [VII(h+i) - (12 x IVb)/100].

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A apuração dos resultados das receitas e despesas utilizadas para o cálculo da aplicação do mínimo constitucional em saúde, utiliza do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS, porém no ano de 2018 esse sistema passou por mudança na sua estrutura, tendo em vista as convergências da contabilidade pública nos padrões internacionais, bem como melhorar a qualidade da informação e apuração no tocante a aplicação das receitas próprias em saúde. Importante salientar, que no primeiro quadrimestre de 2018 esse sistema ainda estava em fase de aprimoramento, existindo algumas inconsistências no mesmo que só vieram a ser sanadas no terceiro quadrimestre. Portanto algumas informações aqui não retratam a realidade por conta dos viés gerados, como por exemplo no item 2.3 da tabela dos indicadores que apresenta 0% da participação das despesas com medicamentos sobre as despesas totais, mas observando pela tabela das despesas por subfunção, no suporte profilático e terapêutico nesse período foi aplicado 1,14%. O maior gasto em ações e serviços públicos de saúde no Estado está na subfunção assistência ambulatorial e hospitalar com 82,98% de todo o gasto em saúde no Estado. No primeiro quadrimestre de 2018 o Estado apresentou uma aplicação de 12,02% de recursos próprios na saúde, em valores absolutos R$ 489.586.173,86**.** Até esse quadrimestre o Estado recebeu de transferências da União para a saúde o valor de R$ 130.397.257,01. Por fim, destaca-se que até o primeiro quadrimestre o Estado já havia executado 26,65% do orçamento destinado a saúde.

Demonstrativo da Produção por Financiamento
Janeiro à Abril / 2018

GOVERNO DO MARANHÃO

Tipo de Financiamento POR Bloco de Atenção	Internação (AIH)		Ambulatorial	
	Meta Física	Valor R$	Meta Física	Valor R$
Atenção Básica (PAB)	-		10.048.992	-
Assistência Farmacêutica	-		2.035.835	2.285.885,35
Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC)	8.612	7.342.350,33	123.649	23.398.961,96
Incentivo - MAC	-		139.704	286.560,25
Média e Alta Complexidade (MAC)	127.418	99.476.018,96	20.271.128	152.933.733,81
Vigilância em Saúde	-		62.484	4.986,50
Gestão do SUS	-		-	-
Total	**136.030**	**106.818.369,29**	**32.681.792**	**178.910.127,87**

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



RECEITAS E DESPESAS COM ASPS

GOVERNO DO MARANHÃO

BASE DE CÁLCULO DO PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NOS DOIS PRIMEIROS BIMESTRES:

TOTAL DAS DESPESAS LIQUIDADAS
÷ TOTAL DAS RECEITAS APURADAS
x 100



PERCENTUAL ANUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NO ESTADO DO MARANHÃO – JANEIRO A ABRIL DE 2018

GOVERNO DO MARANHÃO
Secretaria de Saúde

R$ 489.586.173,86 ÷ R$ 4.070.340.081,85 X 100 = 12,03%

Despesa Liquidada ÷ R$ Receita Apurada X 100 = 12,03%

Fonte: www.seplan.ma.gov.br

Ícone: Responsabilidade Fiscal

Arquivo: Relatório Resumido RREO 2º Bimestre2018. Pgs.

O relatório até o momento não foi transmitido via sistema SIOPS, porém encontra-se disponível e publicado pela Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (SEPLAN), através do anexo XII da Portaria nº 031/18 - SEPLAN de 25 de maio de 2018.



GOVERNO DO MARANHÃO
Secretaria de Saúde

PERCENTUAL ANUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NO ESTADO DO MARANHÃO

PRIMEIRO QUADRIMESTRE: TOTAL DAS DESPESA EMPENHADAS

R$ 732.707.577,97 ÷ R$ 4.070.340.081,85 X 100 = 18%

Despesa Empenhada ÷ R$ Receita Apurada X 100 = 18%



10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Federal do SNA	-	INSTITUTO MARANHENSE DE ONCOLOGIA ALDENORA BELO IMOAB	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Tribunal de Contas da União	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO LUIS	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 08/12/2021.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
11	SES	SES	CENTRO DIAGNOSTICO E TRATAMENTO CARDIOLOGICO SC LTDA	Analise dos procedimentos realizados para pagamento	Concluído
Recomendações	Pagamento dos serviços realizados referente ao período de janeiro/2018.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
11	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DR. JOSÉ MURAD	Acompanhamento dos serviços prestados por OS, OSCIP e EMSERH	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria. - Readequação do plano de trabalho, no que diz respeito à metas e recursos humanos.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
3	SES	SES	HOSPITAL ALDENORA BELLO	Acompanhamento da execução do convenio 09/2016, com vista à análise das parcelas de prestação de contas pelo SPC/FES/SES/MA	Concluído
Recomendações	Continuar ,como constatado, a execução do Convênio de acordo com Plano de Trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a FES/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
6	SES	SES	SMS BACURI	Analise de cópia de relatório de auditoria do MS/SGEP/DENASUS/MA	Concluído
Recomendações	Corrigir as não conformidades apontadas em relatório de auditoria MS/SGEP/DENASUS/MA				
Encaminhamentos	A demanda é pertencente ao SEAUD/MS/MA. O encaminhamento é realizado para a SES/MA e demais órgãos responsáveis para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status

07	SES	SES	REGIONAL DE PINHEIRO	Autorização de AIH¿S	Concluído
Recomendações	Os profissionais médicos devem assinar e carimbar todos os documentos emitidos.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
12	SES	SS	HOSPITAL REGIONAL DE ARAIOSES	Solicitação de diferença de pagamento dos meses de setembro, outubro e novembro/2017.	Concluído
Recomendações	Não houve comprovação no momento da visita dos documentos que comprovem a diferença de prestação dos serviços executados.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
09	SES	SES	HOSPITAL TARQUINIO LOPES FILHO	Acompanhamento das ações desenvolvidas, especialmente nos setores de qualidade, marcação de consultas e cirurgias oncológicas	Concluído
Recomendações	Continuar ,como constatado, a execução do dos serviços com qualidade para o usuário do SUS.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
15	SES	SES	REDE ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA EM ONCOLOGIA	Analise das não conformidades apontadas em relatório de auditoria do DENASUS/ SEAUD/MA	Concluído
Recomendações	- Encaminhar ao SEAUD/MA os protocolos correspondentes aos procedimentos de radioterapia utilizados na Oncorradium; - Apresentar ao SEAUD/MA o protocolo de encaminhamento do Plano corrigido à Coordenação Geral de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas e/ou a respectiva aprovação do MS; - Estruturar Central de Leitos especificamente para atendimento da Oncologia - Cadastrar os Relatórios resultantes das auditorias realizadas pelo SNA Estadual no SISAUD; - Criar mecanismos para avaliação e controle do tempo de espera para o tratamento assistencial em oncologia nas Unidades Estaduais; - Estabelecer mecanismos de controle, avaliação e auditoria dos procedimentos oncológicos e elaborar relatórios de auditoria e supervisão específicos em oncologia dos estabelecimentos de saúde de alta complexidade em oncologia				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
4	SEs	SES	CENTRO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CARDIOLOGICO - PROCARDIO	Analise dos procedimentos realizados para pagamento	Concluído
Recomendações	Pagamento dos serviços realizados referente ao período de dezembro/2017				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
06	SES	SES	CASA DE SÁÚDE E MATERNIDADE DE CAXIAS ¿ CENTRO DE DIALISE	Acompanhamento do serviço de Nefrologia/Casa de Saúde e Maternidade de Caxias	Concluído
Recomendações	Pagamento dos serviços realizados referente ao período de dezembro/2017				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
14	SES	SES	CENTRO DIAGNOSTICO E TRATAMENTO CARDIOLOGICO SC LTDA	Analise dos procedimentos realizados para pagamento	Concluído
Recomendações	Pagamento dos serviços realizados referente ao período de julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro/2017.				

Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
17	SES	SES	CLINICA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO LTDA.	Visita Técnica para análise dos serviços ambulatoriais e de internação prestados	Concluído
Recomendações	- Pagamento dos serviços prestados referente ao período de SETEMBRO/2017, visto que, houve comprovação através de fichas de exames com seus respectivos laudos contrato nº 184.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
08	SES	SES	HOSPITAL DE CAMPANHA DE SANTA LUZIA DO PARUÁ	Analise dos serviços médicos realizados para pagamento	Concluído
Recomendações	- Escala de plantões não conforme em sua totalidade com o detectado ¿ in loco				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
04	SES	SES	FUNDAÇÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA DE TUNTUM	Visita Técnica para análise dos serviços prestados em radiologia, ultrassonografia e mamografia	Concluído
Recomendações	Pagamento dos serviços prestados referente ao período de setembro/2017, visto que , houve comprovação através de fichas de exames com seus respectivos laudos.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25	SES	SES	CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO MARANHÃO (HEMOMAR)	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria. - Readequação do plano de trabalho, no que diz respeito à metas e recursos humanos.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
13	SES	SES	REGIONAL DE PINHEIRO	Autorização das AIH¿S da regional de saúde.	Concluído
Recomendações	Foram autorizadas 945 AIH¿S referente ao mês de março/2017.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
17	SES	SES	CENTRO DIAGNOSTICO E TRATAMENTO CARDIOLOGICO SC LTDA	Analise dos procedimentos realizados para pagamento	Concluído
Recomendações	Pagamento dos serviços realizados referente fevereiro/2018				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
01	SES	SES	CASA DE SÁÚDE E MATERNIDADE DE CAXIAS ¿ CENTRO DE DIALISE	Acompanhamento do serviço de Nefrologia/Casa de Saúde e Maternidade de Caxias	Concluído

Recomendações	Pagamento dos serviços realizados referente ao período de outubro/2017
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
03	SES	SES	HOSPITAL FLORENCIO BRANDES	Constatar os requisitos técnicos, para credenciamento de pessoa jurídica para prestação de serviços ambulatoriais.	Concluído
Recomendações	Adequar-se as não conformidades apresentadas para cumprir as exigências do credenciamento				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
01	SES	SES	CDML ¿ CENTRO DE DIAGNOSTICO MARIA LUCIENE	Solicitação de pagamento de exames cito patológicos do colo do útero em virtude do não reconhecimento da produtividade pelo Sistema SISCAN nos meses de março/abril 2014	Concluído
Recomendações	Averiguar no Sistema Financeiro sobre emissão das Ordens Bancarias de Pagamento, sobre as parcelas solicitadas				
Encaminhamentos	Encaminhado para a FES/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Foram realizadas no quadrimestre, 98 auditorias, sendo a Unidade Auditada mais de vez com as mesmas finalidades:

Análise dos procedimentos realizados, para pagamento;

Análise do CNES e produção dos serviços médicos;

Autorização das AIHS da regional de saúde;

Averiguação das metas credenciadas em relação aos atendimentos de saúde prestados, estrutura física, serviços, equipamentos e recursos humanos.

Constatação de requisitos técnicos estabelecidos para credenciamento de grupos, empresas e institutos;

Acompanhamento do serviço de Nefrologia/Casa de Saúde e Maternidade de Caxias; Solicitação de habilitação de novos serviços e unidades hospitalares para captação de Recursos MAC;

Analise de cópia de relatório de auditoria do MS/SGEP/DENASUS/MA;

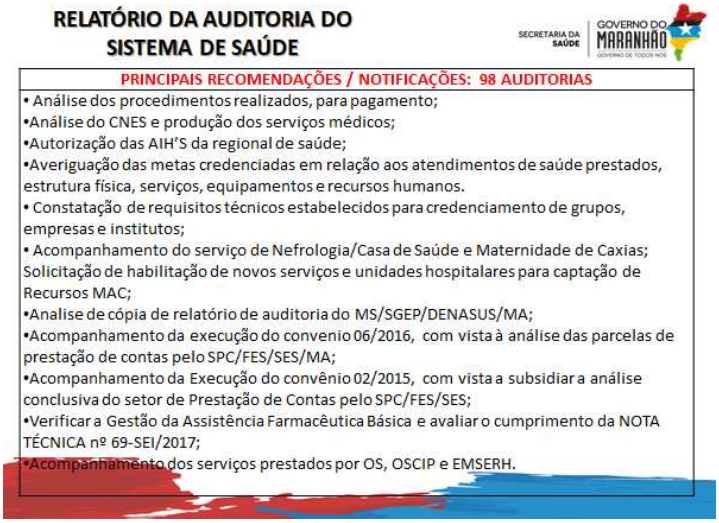
Acompanhamento da execução do convenio 06/2016, com vista à análise das parcelas de prestação de contas pelo SPC/FES/SES/MA;

Acompanhamento da Execução do convênio 02/2015, com vista a subsidiar a análise conclusiva do setor de Prestação de Contas pelo SPC/FES/SES;

Verificar a Gestão da Assistência Farmacêutica Básica e avaliar o cumprimento da NOTA TÉCNICA nº 69-SEI/2017;

Acompanhamento dos serviços prestados por OS, OSCIP e EMSERH.

Planilha abaixo, apresentada em 2018



11. Análises e Considerações Gerais

É oportuno acrescentar, que o RDQA de 2018, não foi disponibilizado nesse sistema, sua elaboração foi no modo físico. Porém, seguiu o Artigo 36 da Lei Complementar 141/2012 diz:O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada,cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Foi apresentado ao Conselho Estadual de Saúde sendo Aprovado e na Assembleia Estadual do Maranhão em 09/07/2018.

Quanto a execução orçamentária, os comentários estão no item 09.

Realizada 98 Auditorias com as finalidades já citadas no item 10 com finalidade de: Análise dos procedimentos realizados, para pagamento Análise do CNES e produção dos serviços médicos; autorização das AIHS da regional de saúde; averiguação das metas credenciadas em relação aos atendimentos de saúde prestados, estrutura física, serviços, equipamentos e recursos humanos.

constatação de requisitos técnicos estabelecidos para credenciamento de grupos, empresas e institutos;

acompanhamento do serviço de Nefrologia/Casa de Saúde e Maternidade de Caxias; solicitação de habilitação de novos serviços e unidades hospitalares para captação de Recursos MAC; analise de cópia de relatório de auditoria do MS/SGEP/DENASUS/MA; acompanhamento da execução do convenio 06/2016, com vista à análise das parcelas de prestação de contas pelo SPC/FES/SES/MA;

acompanhamento da Execução do convênio 02/2015, com vista a subsidiar a análise conclusiva do setor de Prestação de Contas pelo SPC/FES/SES; verificar a Gestão da Assistência Farmacêutica Básica e avaliar o cumprimento da NOTA TÉCNICA nº 69-SEI/2017; acompanhamento dos serviços prestados por OS, OSCIP e EMSERH.

O RDQA de 2018, não foi disponibilizado nesse sistema, o que dificultou a disponibilidade de informações na PAS e Indicadores..

CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA
Secretário(a) de Saúde
MARANHÃO/MA, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

  Faço destaque às considerações feitas pela equipe técnica.

Introdução

- Considerações:

  O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) representa uma ferramenta de grande importância para a gestão e para o controle uma vez que apresenta as ações realizada pela gestão, a aplicação dos recursos financeiros, bem como o resultado deste na saúde da população maranhense.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

  O Estado do Maranhão tem apresentado um crescimento importante nestes últimos anos, contudo tem muito o que melhorar para continuar garantindo qualidade de vida para a população maranhense que sofre com tantos problemas, sociais, econômicos entre outros.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

  Com relação à produção de serviços venho destacar a quantidade de procedimentos de atenção básica, que deveriam ser realizados pela gestão municipal, contudo em virtude da deficiência de alguns município, o estado tem assumido para si e a ausência dos serviços referente às medicações e órteses e próteses.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

  Parabenizamos o estado por ter ampliado sua rede de serviços á população.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

  Apesar do quantitativo de pessoal destacamos o vínculo precário de grande parte da força de trabalho da rede estadual de saúde.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

  Devido a ausência de informações não será possível avaliar neste momento e item.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

  Observou-se uma melhora nos indicadores apresentados.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

  Observou-se os recursos em saúde foram aplicados conforme determinado em lei.

Auditorias

- Considerações:

  Orienta-se acompanhamento rigoroso das auditorias realizadas.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

  Após análise das informações apresentadas parabenizamos a equipe técnica e aguardaremos os demais relatórios para análise.

Status do Parecer: Avaliado

MARANHÃO/MA, 15 de Março de 2024

Conselho Estadual de Saúde de Maranhão